



I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO: RESSIGNIFICAÇÕES DOCENTES

Marília dos Santos Gomes

Universidade Federal do Estado do Pará

Altamira - E-mail: marilia.gomes@altamira.ufpa.br

Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo

Universidade Federal do Estado do Pará

Altamira - E-mail: irlanda@ufpa.br

GT2 – Currículo e Formação do Educador na Amazônia

Introdução

Este trabalho investiga o currículo da Educação Infantil no campo em Altamira-PA, analisando como as professoras adaptam suas práticas para atender às especificidades culturais e sociais das crianças camponesas. A pesquisa é realizada em uma escola que implementa o projeto "Saberes e Sabores da Amazônia", que integra o currículo à realidade dessas crianças. O currículo é entendido aqui como a organização do conteúdo e das estratégias de ensino, reunindo disciplinas, atividades e métodos com a função de organizar e unificar o processo de ensino e aprendizagem (Sacristán, 2019).

Destarte o currículo é reflexo de diretrizes curriculares estabelecidas, as quais englobam toda organização de experiências de aprendizagem para conduzir o processo educativo, ou seja, o currículo concebe a disposição prévia ou não, de conhecimentos e situações encaminhadas pelas políticas curriculares e pela ação docente (Lopes e Macedo, 2011).

Para tanto, é necessário realizar a ressignificação curricular, ao integrar saberes locais, o que fortalece o vínculo cultural e social das crianças com o campo. Segundo Kramer (2006), a Educação Infantil deve ser adaptada a cada grupo social, mas, na prática, escolas do campo muitas vezes utilizam currículos adaptados dos modelos urbanos, sem considerar as particularidades locais.

Com base, em Silva (1999), o currículo não é neutro, mas um espaço de debate e construção coletiva, na qual grupos sociais validam seus conhecimentos e valores. Caldart (2009) distingue "educação do campo" — que valoriza a cultura camponesa — de "educação no campo", que apenas designa uma localização geográfica sem incorporar as especificidades desse espaço.





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

Diante disso, o questionamento principal é: como o currículo da Educação Infantil vem sendo desenvolvido na escola do campo e quais estratégias são adotadas pelas professoras que atuam nessa etapa para organizarem suas práticas curriculares? E, o objetivo central: identificar qual currículo de educação infantil está sendo proposto numa escola do campo localizada em Altamira-PA, analisando quais pressupostos teórico-práticos embasam a organização e o desenvolvimento das práticas curriculares das professoras.

RESSIGNIFICAÇÕES DOCENTES

A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, entrevistando professoras que relatam como realizam sua adaptação curricular. Na oportunidade insurgiram questões fundamentais sobre a construção do currículo para atender às realidades, as quais a materialização as práticas curriculares para integrar saberes locais destaca-se, subvertendo um currículo oficialmente urbano,

Ao exemplo disso, as professoras neste caso da Pré-escola utilizaram o plantio de plantas frutíferas amazônicas para trabalhar as letras A e B, com o plantio de abacaxis e bananas, sendo que as mesmas fazem isto adotando em seus planeamentos a escuta sensível aos discentes, bem como flexibilizando sua ação a rotina das crianças: *“Eu deixo eles livres para fazer o que for melhor para eles. [...] porque tem dia que eles não estão prestando atenção. E aí não adianta eu forçar e querer aplicar ali o que eu planejei”*(Professora Joana).

Essa autonomia que as professoras exercem evidencia um movimento de ressignificação do currículo oficial, buscando tornar as práticas significativas para as crianças do campo. Contudo, percebe-se outro aspecto relevante acerca da pesquisa sobre os desafios do ensino no campo, quando mencionando: *“[...] a realidade é totalmente diferente [...] não dá para você alcançar todos os alunos como desejado, como esperado. Por conta das estradas, por conta dos transportes* (Professora Maria).

Essa fala evidencia a precariedade de infraestrutura e os desafios logísticos enfrentados pelas escolas do campo, afetando diretamente a implementação do currículo conforme previsto nos documentos oficiais. A partir desses diálogos, notou-se a ausência de um currículo específico para o campo, o que também foi ressaltado pela coordenação, que aponta que há um currículo único para campo e cidade, ficando as “adaptações” a cargo das escolas, que as realizam, como ela relata que faz “[...]





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

agregando diante da BNCC, que também possui uma parte externa para o campo” (Coordenação escolar).

Esse processo de adaptação ilustra o comprometimento dos profissionais em incorporar a realidade cultural das crianças, alinhando práticas pedagógicas com os saberes e condições locais, mesmo diante de limitações de apoio. Isso reforça a distinção educacional “do campo/no campo”, que valoriza a cultura camponesa e integra as demandas e identidades locais, promovendo uma formação que valoriza os saberes do campo (Caldart, 2009).

A materialização do currículo no campo, portanto, torna-se um exercício de resistência cultural, promovendo uma educação que dialoga com as particularidades as vivências das crianças, transformando a escola em um espaço que realmente representa e valoriza a identidade do campo.

Considerações finais

Conclui-se que o currículo da educação infantil no campo, ao ser ressignificado pelas professoras, demonstra o comprometimento em dialogar com as realidades, identidades e saberes locais. Reforça-se a importância de um currículo que não seja apenas geograficamente “adaptado”, mas culturalmente relevante e construído com as comunidades. As práticas curriculares das professoras revelam um esforço contínuo em superar as limitações do currículo oficial, promovendo uma educação que valida as experiências das crianças e contribui para fortalecer a valorização da identidade camponesa.

Palavras-chaves: Currículo, Educação Infantil do campo Valorização cultural.

REFERÊNCIAS

- CALDART, Roseli Salete. **Educação do campo**: Notas para uma análise de percurso. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- LOPES, Alice Cassimiro. & MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **A construção do currículo como política educacional**: entre regulação e liberdade. Revista de Estudios Sociales, 2019.
- SILVA, Thomas Tadeu da. **Documentos de Identidade**: Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

